



A ESCOLA É NOSSA!

**PLANO
DE
MELHORIA
2026 - 2027**



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
GIL VICENTE**





AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
GIL VICENTE

Plano de Melhoria **2026 - 2027**



Índice

Enquadramento	4
1 – Introdução	4
2 - Estrutura do Plano de Melhoria	5
3 - Plano de Ações de Melhoria	6
3.1. Identificação do Agrupamento.	6
3.2. Identificação das Ações de Melhoria propostas	6
3.3. Matriz de priorização das Ações de Melhoria	8
3.4 - Visão global do Plano de Melhoria	10
3.5 - Fichas das Ações de Melhoria	11

Enquadramento

O presente documento tem por objetivo servir de apoio e suporte à implementação das Ações de Melhoria do Agrupamento Gil Vicente (Guimarães) durante os anos de 2026 e 2027.

1 - Introdução.

O Plano de Melhorias resulta do último relatório de Autoavaliação do Agrupamento, divulgado à Comunidade Escolar no ano letivo de 2025/2026. O relatório de Autoavaliação tem como objetivo apoiar o Agrupamento na delimitação e implementação de um conjunto de ações que permitam melhorar o desempenho organizacional, não apenas através de uma mudança ou reforço de atitudes que se estabelece naturalmente pela reflexão promovida pelos dados recolhidos, mas também através da definição formal do Plano de Melhoria que agora se apresenta, contribuindo assim para uma maior qualidade, eficiência e eficácia da ação educativa.

Com efeito, na sequência da divulgação do Relatório de Autoavaliação à Comunidade e da sua análise, foram recolhidas propostas de ações de melhoria apresentadas pelo pessoal docente, pessoal não docente, encarregadas/encarregados de educação e discentes, visando colmatar as fragilidades detetadas. No que toca a discentes, enc. de educação e pessoal não docente, os proponentes organizaram-se voluntariamente, após a divulgação dos resultados do processo de autoavaliação. Relativamente ao pessoal docente, as ações derivaram da análise do Relatório de Autoavaliação pelos Departamentos de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo, bem como pelas Subcoordenações de Área Disciplinar dos 2.º e 3.º Ciclos.

De seguida, as ações propostas foram analisadas pelo Conselho Pedagógico e estruturadas no presente documento. Estas ações representam atividades/medidas consideradas fundamentais, no seu alcance, para o bom desempenho das pessoas e da própria organização, sendo priorizadas de acordo com os critérios do Modelo CAF (Common Assessment Framework, ou Estrutura Comum de Avaliação), ou seja, de acordo com a sua capacidade, impacto e satisfação. Nas fichas das Ações de Melhoria, entre outros dados, constam as equipas operacionais responsáveis pela coordenação das mesmas.

O Plano de Melhorias integra-se, portanto, no nível do planeamento estratégico do Agrupamento, pretendendo estar em consonância com os seus documentos orientadores, sendo fundamental a sua divulgação e efetiva implementação, monitorização e avaliação.

2 - Estrutura do Plano de Melhorias

O presente Plano de Melhorias tem a seguinte estrutura:

Tabela 1 – Estrutura do documento “Plano de Melhoria” (PM):

Capítulo	Descrição
Identificação do Agrupamento	Designação e contactos da organização. Período da autoavaliação.
Ações de Melhoria propostas	Definição de conceitos. Identificação de ações de melhoria propostas.
Matriz de priorização das Ações de Melhoria propostas	Crerios e pontuação utilizados para priorizar as Ações de Melhoria. Tabela de ordenação das ações de melhoria propostas.
Visão global do Plano de Melhoria	Quadro geral que permite visualizar todo o PM (cronograma).
Fichas das Ações de Melhoria	Fichas de cada Ação de Melhoria.

3 - Plano de Ações de Melhoria

3.1. Identificação do Agrupamento.

Tabela 2 – Elementos de identificação do Agrupamento e período de avaliação.

Elementos	Descrição
Designação da Organização	Agrupamento de Escolas Gil Vicente
Contacto da Organização	geral@agrupamentogilvicente.edu.pt
Período da autoavaliação	setembro de 2024 a julho de 2025

3.2. Ações de Melhoria propostas

Da análise do último Relatório de Autoavaliação divulgado no Agrupamento extraíram-se os aspetos a melhorar, definidos por um grau de discordância igual ou superior a 20% nos respetivos universos inquiridos face a algumas questões dos inquéritos aplicados. As Ações de Melhoria (AM) apresentadas foram delineadas pelos grupos de proponentes (discentes, enc. de educação, docentes e não docentes). Verificou-se ainda que, inicialmente, algumas AM visavam duas áreas de melhoria diferentes, pelo que surgem em duplicado na tabela 4.

Sublinha-se que foram excluídas da tabela os aspetos a melhorar relacionados com as condições materiais dos edifícios, já que a manutenção dos mesmos cabe ao Município de Guimarães, que tem previstas diversas intervenções, incluindo a requalificação da escola sede do Agrupamento.

Tabela 3 – Definição de Conceitos.

Conceito	Definição CAF
Aspetos a melhorar	Aspetos a melhorar decorrentes do relatório de Autoavaliação.
Áreas de melhoria	Área que representa os aspetos a melhorar.
Ações de melhoria	Desdobramento da área de melhoria em ações concretas a implementar.

Tabela 4 – Identificação das Ações de Melhoria propostas.

Aspetos a Melhorar	Áreas de Melhoria	Ações de Melhoria	Proponentes
Conhecimento do Projeto Educativo e do Regulamento Interno do Agrupamento pelos/pelas discentes.	Prestação do Serviço Educativo	A - Divulgação do Projeto Educativo através de vários suportes/atividades, tendo os/as discentes como seus embaixadores/embaixadoras.	Discentes Pessoal Não Docente
Participação dos/das enc. de educação nas decisões.	Liderança e Gestão.	B – Guias digitais e capacitação digital de enc. de ed.	Pessoal Docente
		C - Programa de Envolvimento Parental (capacitação parental e auscultação parental)	Pessoal Docente
Participação dos/das enc. de educação em atividades e projetos.	Prestação do Serviço Educativo	D – Jornal e podcast escolar	Pessoal Não Docente Pessoal Docente
		E – Workshops temáticos <i>Gil a Trabalhar</i>	Pessoal Não Docente
		C - Programa de Envolvimento Parental (capacitação parental e auscultação parental)	Pessoal Docente
		F - Sala de estudo/relaxamento.	Discentes
		G - Sessão mensal de bem-estar	Enc. de Educação
		D – Jornal e podcast escolar	Pessoal Não Docente Pessoal Docente
		E – Workshops temáticos <i>Gil a Trabalhar</i>	Pessoal Não Docente
		H – <i>A Sala que Somos</i> (personalização das salas de cada turma) e <i>O Nosso Mural</i>	Pessoal Docente Discentes
		I - Assembleias de turma	Pessoal Docente
Grau de interesse despertado pelas tarefas propostas nas aulas.	Prestação do Serviço Educativo	J - Convidados externos nas aulas	Discentes
		K - Aulas ao ar livre	Discentes
		L - Pausa pedagógica “Mitos e Verdades”	Enc. de Educação
		M- Apoio em sala pela Ed. Especial	Pessoal Docente
Perceção dos resultados escolares pelas/pelos discentes.	Resultados	F - Sala de estudo/relaxamento	Discentes
		D – Jornal e podcast escolar	Pessoal Não Docente Pessoal Docente

3.3. Matriz de priorização das Ações de Melhoria

Segundo a metodologia proposta pelo Modelo CAF, uma das formas de priorizar as AM consiste em combinar três critérios: impacto, capacidade e satisfação. Deste modo, as ações de melhoria são priorizadas de acordo com:

- a capacidade do Agrupamento em as implementar num determinado período e em mobilizar os recursos necessários;
- o impacto que cada AM irá ter no desempenho da organização;
- em que medida a AM poderá contribuir para a melhoria da satisfação da comunidade escolar.

A pontuação obtida pelas diversas Ações de Melhoria resulta da soma dos valores atribuídos pelo Conselho Pedagógico, após análise e debate sobre as propostas apresentadas. Deliberou-se a implementação das AM que obtivessem uma pontuação final de 10 ou mais pontos.

Tabela 5 – Pontuação a usar na priorização das AM.

Níveis a usar para pontuar cada AM	Nível Baixo (0 pontos)	Nível Médio (3 pontos)	Nível Elevado (5 pontos)
Impacto	É improvável que tenha impacto em qualquer objetivo da organização ou indicador de desempenho.	Terá um impacto em pelo menos um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.	Terá um impacto significativo em mais do que um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.
Capacidade	Improvável de ser implementada no curto prazo; requer um número significativo de recursos que a organização não possui.	É possível implementar no curto prazo; requer um número razoável de recursos que podem ser obtidos.	Pode ser implementada no curto prazo; requer recursos que a organização possui ou irá possuir a curto prazo.
Satisfação	Improvável impacto na satisfação da Comunidade Escolar.	A ação tem impacto indireto na melhoria da satisfação da Comunidade Escolar.	A ação tem impacto direto na satisfação da Comunidade Escolar.

Tabela 6 – Priorização das Ações de Melhoria propostas.

Ação de Melhoria (v. tabela 4)	Impacto (a)	Capacidade (b)	Satisfação (c)	Pontuação (a + b + c)	Prioridade
A - Divulgação do Projeto Educativo através de vários suportes/ atividades, tendo os/as discentes como seus embaixadores/ embaixadoras.	5	5	5	15	1. ^a
B – Guias digitais e capacitação digital de enc. de ed.	Atividades que vêm sendo dinamizadas pela Equipa PADDE e pela participação do Agrupamento no projeto <i>Academia Digital para Pais</i> nos últimos três anos.				
C - Programa de Envolvimento Parental (capacitação parental e auscultação parental)	5	5	5	15	1. ^a
D – Jornal e podcast escolar	5	0	3	8	4. ^a
E - Workshops temáticos “Gil a Trabalhar”	3	3	5	11	2. ^a
F - Sala de estudo/relaxamento na escola sede	5	5	5	15	1. ^a
G - Sessão mensal de bem-estar	3	3	3	9	3. ^a
H – <i>A Sala que Somos</i> (personalização das salas de cada turma) e <i>O Nosso Mural</i>	5	5	5	15	1. ^a
I - Assembleias de turma	Já se realizam assembleias de turma com regularidade desde há dois anos.				
J - Convidados externos nas aulas	Esta atividade faz parte do Plano Anual de Atividades em diversos momentos do ano.				
K - Aulas ao ar livre	Já se realizam de forma ocasional.				
L - Pausa pedagógica “Mitos e Verdades”	5	5	5	15	1. ^a
M- Apoio em sala pela Ed. Especial	Já se realiza, em função dos recursos disponíveis.				

Tabela 7 – Ordenação das Ações de Melhoria a implementar.

Ação de Melhoria	Prioridade
A - Divulgação do Projeto Educativo através de vários suportes/ atividades, tendo os/as discentes como seus embaixadores/ embaixadoras.	1. ^a
C - Programa de Envolvimento Parental (capacitação parental e auscultação parental).	
F - Sala de estudo/relaxamento na escola sede.	
H - <i>A Sala que Somos</i> (personalização das salas de cada turma) e <i>O Nosso Mural</i> .	
L - Pausa pedagógica “Mitos e Verdades”.	
E - Workshops temáticos “Gil a Trabalhar”.	2. ^a

3.4 - Visão global do Plano de Melhoria

Prioridade	Equipa Operacional	Data prevista de conclusão	Cronograma temporal das atividades										Estado	
			S	O	N	D	J	F	M	A	M			
1. ^a	A – Coordenações de Departamento	Final do 1.º semestre de 26/27	X	X	X	X	X	X						
	C – Direção	Maio de 2027	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
	F – Direção	Outubro de 2026	X	X										
	H – Titulares/DTs e Deleg/Subd	Maio de 2027	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
	L – Docentes de Cidadania e Desenvolvimento	Maio de 2027	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
2. ^a	E – Representantes de Enc. de Educação e Pessoal Não Docente	Maio de 2027	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		

Legenda:  AM não implementada  AM por implementar

 AM em desenvolvimento  AM concluída

(avaliação a realizar em junho de 2027)

3.5 - Fichas das Ações de Melhoria

Ficha de ação de melhoria 1:	
Divulgação do Projeto Educativo e do Regulamento Interno através de vários suportes/ atividades, tendo os/as discentes como seus embaixadores/ embaixadoras.	
Equipa operacional	Coordenações de Departamento Curricular
Partes interessadas	Toda a Comunidade Escolar
Descrição da ação de melhoria	Desenvolver materiais e dinamizar atividades de divulgação e exploração do Projeto Educativo e do Regulamento Interno, com caráter lúdico, motivador e pedagogicamente orientado.
Objetivos da ação de melhoria	Facilitar o acesso e a compreensão dos princípios, valores e normas do Agrupamento; Aumentar o envolvimento de discentes, famílias e restante comunidade educativa nos documentos orientadores. Promover a participação ativa na reflexão sobre regras, direitos e deveres. Desenvolver sentido de pertença e identificação com o Agrupamento. Estimular comportamentos responsáveis e alinhados com o Regulamento Interno. Tornar a comunicação institucional mais atrativa e eficaz, recorrendo a estratégias lúdicas e interativas. Reforçar a transparência das decisões e orientações da escola. Fomentar competências cívicas e sociais, como respeito, cidadania e participação.
Resultados a alcançar	Metas:
	Envolver $\geq 70\%$ dos alunos em pelo menos duas atividades. Garantir que 100% dos departamentos curriculares dinamizam ≥ 2 atividades/recursos. Assegurar o envolvimento de $\geq 60\%$ dos docentes. $\geq 90\%$ dos discentes dos/das discentes deve afirmar no inquérito final que conhece o Projeto Educativo e o Regulamento Interno.
	Indicadores de medida:
	% de discentes participantes % de docentes envolvidos (por departamento) Nº de atividades/recursos realizadas (por departamento) % de discordância no inquérito final de avaliação
Fatores críticos de sucesso	Envolvimento efetivo das coordenações de departamento curricular, garantindo planeamento e acompanhamento consistentes. Integração das atividades nas práticas letivas, evitando que sejam percecionadas como algo "extra". Adequação das estratégias às faixas etárias, tornando os materiais realmente lúdicos e significativos. Diversidade e qualidade dos recursos pedagógicos (jogos, quizzes, dinâmicas interativas...).Envolvimento de discentes e enc. de ed., reforçando a dimensão participativa. Apoio da Direção, assegurando legitimação, recursos e prioridade institucional. Monitorização contínua e feedback, permitindo ajustar estratégias ao longo do período de implementação da AM.



Constrangimentos	<p>Baixa adesão de discentes e/ou enc. de ed., sobretudo fora do contexto de sala de aula.</p> <p>Dificuldade em transformar conteúdos normativos em formatos lúdicos e apelativos.</p> <p>Desigualdade de envolvimento entre departamentos, comprometendo a coerência global.</p> <p>Limitações de recursos (tempo, materiais, competências digitais).</p> <p>Falta de monitorização sistemática, dificultando a avaliação do impacto.</p>			
Recursos	<p><u>Recursos humanos:</u></p> <p>Direção</p> <p>Docentes</p> <p>Coordenações de departamento curricular</p> <p>Discentes (embaixadores/as)</p> <p>Técnicos especializados (ex.: TIC, SPO, quando aplicável)</p> <p><u>Recursos materiais:</u></p> <p>Cartazes, folhetos e outros suportes de divulgação</p> <p>Guiões e materiais de apoio para os/as discentes embaixadores/as</p> <p>Materiais para atividades lúdicas (jogos, quizzes, dinâmicas)</p> <p>Espaços escolares para dinamização de atividades</p> <p><u>Recursos tecnológicos:</u></p> <p>Computadores e tablets</p> <p>Software de apresentação e edição (ex.: vídeos, cartazes digitais)</p> <p>Plataforma digital da escola (website, redes sociais, e-mail institucional)</p> <p>Ferramentas de criação de questionários/quizzes</p> <p><u>Recursos organizacionais:</u></p> <p>Tempo para formação dos/as discentes embaixadores/as</p> <p>Calendarização das atividades por semestre</p> <p>Plano de comunicação/divulgação</p>			
Data de início	Setembro de 2026			
Data de conclusão	Fevereiro de 2027			
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas	Balanço realizado pela Equipa de Autoavaliação através de questionário aos/às discentes em março de 2027.			
Estado atual	Vermelho [Ação não implementada]	Amarelo [Ação por iniciar]	Laranja [Ação em desenvolvimento]	Verde [Ação concluída]
		X		

Ficha de ação de melhoria 2	
Programa de Envolvimento Parental (capacitação parental e auscultação parental)	
Equipa operacional	Direção
Partes interessadas	Toda a Comunidade Escolar
Descrição da ação de melhoria	Iniciativa que combina sessões de capacitação para enc. ed./famílias com momentos de auscultação, através de painéis rotativos de encarregados de educação.
Objetivos da ação de melhoria	<p>Capacitar os enc. de ed./famílias sobre temas relevantes do percurso escolar dos discentes.</p> <p>Promover a comunicação bidirecional entre escola e enc. de ed./famílias.</p> <p>Auscultar de forma estruturada as opiniões e contributos de enc. de ed./famílias.</p> <p>Incentivar a participação ativa de enc. de ed./famílias na vida e melhoria do Agrupamento.</p> <p>Reforçar a confiança e a corresponsabilização entre Agrupamento e enc. de ed./famílias.</p> <p>Assegurar representatividade, através de painéis rotativos de enc. ed.</p>
Resultados a alcançar	Metas:
	<p>Realizar ≥ 2 sessões de capacitação para enc. ed./famílias.</p> <p>Constituir e dinamizar ≥ 2 painéis rotativos de enc. ed. por semestre.</p> <p>Assegurar a participação de $\geq 30\%$ dos enc. ed./famílias nas iniciativas.</p> <p>Garantir a presença de representantes de $\geq 70\%$ das turmas/anos nos painéis.</p> <p>Recolher contributos estruturados (ex.: propostas, sugestões) em 100% dos painéis realizados.</p> <p>Atingir $\geq 80\%$ de satisfação dos participantes nas sessões.</p>
	Indicadores de medida:
	<p>Nº de sessões realizadas (por semestre)</p> <p>% de enc. ed./famílias participantes</p> <p>Nº de participantes por sessão</p> <p>Nº de turmas/anos representados nos painéis</p> <p>Nº de painéis realizados</p> <p>Taxa de renovação/rotação dos elementos</p> <p>Nº de contributos/sugestões recolhidos</p> <p>Resultados de inquéritos de satisfação (enc. ed./famílias)</p> <p>Grau de perceção de utilidade das sessões</p> <p>Nº de propostas consideradas/incorporadas pela escola</p>
Fatores críticos de sucesso	<p>Compromisso e liderança da Direção, garantindo prioridade e continuidade da ação.</p> <p>Clareza na comunicação com os enc. ed./famílias, com linguagem acessível e canais eficazes.</p> <p>Adequação dos temas às necessidades reais dos enc. ed./famílias.</p> <p>Flexibilidade de horários para maximizar a participação.</p> <p>Modelo transparente e equilibrado de seleção/rotação dos painéis de enc. ed.</p> <p>Ambiente de confiança e escuta ativa, valorizando os contributos recolhidos.</p> <p>Devolução de resultados (feedback) aos participantes sobre decisões e impactos.</p> <p>Articulação interna eficaz entre Direção, docentes e estruturas intermédias.</p> <p>Monitorização e avaliação regulares, com ajustes ao longo dos semestres.</p>



Constrangimentos	Baixa adesão dos enc. ed./famílias, sobretudo por incompatibilidade de horários. Expectativas desalinhasadas entre escola e enc. ed./famílias quanto ao papel consultivo. Limitações de tempo e recursos por parte da Direção e dos intervenientes. Dificuldade em transformar contributos em decisões concretas, podendo gerar frustração. Resistência à participação ou falta de cultura de envolvimento parental.			
Recursos	<u>Recursos humanos:</u> Direção (coordenação da ação) Docentes / diretores de turma (apoio à dinamização e divulgação) Técnicos especializados (quando aplicável: psicólogo, SPO, etc.) Enc. ed./famílias (participantes nos painéis e sessões) <u>Recursos materiais:</u> Salas para realização de sessões/painéis Equipamento audiovisual (computador, projetor, colunas) Materiais de apoio (apresentações, folhetos, guiões de sessão) Formulários/questionários (papel ou digitais)			
Data de início	Setembro de 2026			
Data de conclusão	Outubro de 2026			
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas	Questionário às /aos participantes elaborado e aplicado pelo GiLab – Laboratório de Melhoria Escolar.			
Estado atual	Vermelho [Ação não implementada]	Amarelo [Ação por iniciar]	Laranja [Ação em desenvolvimento]	Verde [Ação concluída]
		X		



Ficha de ação de melhoria 3	
Sala de estudo/relaxamento na escola sede.	
Equipa operacional	Direção
Partes interessadas	Discentes de 2.º e 3.º Ciclos e Docentes
Descrição da ação de melhoria	Espaço multifuncional destinado ao apoio ao estudo e ao bem-estar dos discentes, proporcionando um ambiente calmo para trabalho autónomo, leitura e momentos de relaxamento.
Objetivos da ação de melhoria	Apoiar o estudo autónomo e o desenvolvimento de hábitos de trabalho. Melhorar a concentração e o desempenho académico dos/das discentes. Promover a autorregulação emocional e a gestão do stresse. Disponibilizar um ambiente calmo e inclusivo, favorável à aprendizagem. Fomentar competências de organização e autonomia.
Resultados a alcançar	Metas:
	Assegurar o funcionamento regular da sala em $\geq 80\%$ dos tempos previstos. Alcançar uma frequência média semanal de $\geq 20\%$ dos discentes da escola sede. Garantir a utilização da sala por discentes de todos os anos de escolaridade. Atingir $\geq 75\%$ de satisfação das/dos discentes utilizadores. Promover melhorias no desempenho académico em pelo menos 30% dos discentes frequentadores regulares. Dinamizar ≥ 1 atividade orientada por semana (ex.: técnicas de estudo, relaxamento, organização).
	Indicadores de medida:
	% de tempos de funcionamento efetivo da sala (face ao previsto) Nº de horas semanais de funcionamento Nº de discentes utilizadores (total e média semanal) % de discentes da escola sede que frequentam a sala Distribuição dos utilizadores por ano de escolaridade Nº médio de utilizações por discente % de discentes frequentadores com melhoria no desempenho académico Resultados de inquéritos de satisfação aos discentes
Fatores críticos de sucesso	Definição clara das regras de utilização, assegurando um ambiente calmo e organizado. Supervisão adequada por docentes/técnicos, garantindo apoio ao estudo e gestão do espaço. Horário de funcionamento ajustado às necessidades dos discentes. Equilíbrio entre estudo e relaxamento, com zonas ou momentos diferenciados. Ambiente físico confortável e apelativo. Divulgação eficaz junto dos/das discentes, incentivando a utilização regular. Articulação com DTs e docentes, para encaminhamento de discentes. Dinamização de atividades orientadas, promovendo técnicas de estudo e bem-estar. Monitorização contínua e ajustamento do funcionamento com base no feedback.
Constrangimentos	Utilização inadequada do espaço (ruído, indisciplina), comprometendo o ambiente de estudo/relaxamento. Falta de supervisão suficiente, dificultando a gestão eficaz da sala. Baixa adesão inicial dos discentes, por desconhecimento ou desmotivação. Sobrelotação em determinados períodos, reduzindo a qualidade do espaço.



	Dificuldade em equilibrar estudo e relaxamento, podendo gerar conflitos de uso. Descontinuidade na utilização, com frequência irregular dos discentes.			
Recursos	<u>Recursos humanos:</u> Docentes responsáveis pela supervisão Assistentes operacionais Técnicos especializados Direção <u>Recursos materiais:</u> Mesas e cadeiras adequadas ao estudo Sofás/pufes ou zona confortável para relaxamento Estantes e materiais de leitura <u>Recursos organizacionais:</u> Espaço físico dedicado e organizado por zonas (estudo/relaxamento) Horário de funcionamento definido Regulamento de utilização da sala Registos de presenças/utilização			
Data de início	Setembro de 2026			
Data de conclusão	Maio de 2027			
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas	Questionários às /aos discentes da escola sede e às/aos utentes do espaço elaborado e aplicado pelo GilLab – Laboratório de Melhoria Escolar.			
Estado atual	Vermelho [Ação não implementada]	Amarelo [Ação por iniciar]	Laranja [Ação em desenvolvimento]	Verde [Ação concluída]
		X		



Ficha de ação de melhoria 4	
A Sala que Somos (personalização das salas de cada turma) e O Nosso Mural.	
Equipa operacional	Titulares/DTs e Deleg/Subd de Turma
Partes interessadas	Discentes, Docentes e Não Docentes
Descrição da ação de melhoria	Iniciativa que promove a personalização das salas de aula por cada turma, refletindo a sua identidade, valores e projetos, complementada pela criação de um mural coletivo de partilha e expressão.
Objetivos da ação de melhoria	<p>Fomentar a participação ativa das/dos discentes na organização e valorização do espaço escolar.</p> <p>Desenvolver o sentido de pertença e identidade de turma.</p> <p>Promover a criatividade e a expressão artística.</p> <p>Incentivar o trabalho colaborativo e a responsabilidade partilhada.</p> <p>Valorizar o espaço físico da escola como elemento educativo e de bem-estar.</p> <p>Dar visibilidade a projetos, ideias e valores dos alunos e das alunas, através do mural coletivo.</p> <p>Reforçar competências sociais e cívicas, como respeito, cooperação e cidadania.</p>
Resultados a alcançar	Metas
	<p>Envolver 100% das turmas na personalização da sua sala.</p> <p>Garantir que $\geq 80\%$ dos discentes participam ativamente no processo.</p> <p>Assegurar que todas as turmas atualizam/renovam a sua sala pelo menos 1 vez por semestre.</p> <p>Dinamizar ≥ 1 contribuição por turma para "O Nosso Mural" por semestre.</p> <p>Atingir $\geq 80\%$ de satisfação dos discentes relativamente à iniciativa.</p> <p>Promover evidências de melhoria do ambiente de sala de aula (ex.: organização, cuidado com o espaço).</p>
	Indicadores de medida
	<p>% de turmas envolvidas na personalização da sala</p> <p>% de discentes participantes por turma</p> <p>Nº de turmas que contribuem para "O Nosso Mural"</p> <p>Nº de salas personalizadas/atualizadas (por semestre)</p> <p>Nº de atualizações realizadas por turma</p> <p>Nº de produções expostas no mural (por turma/semestre)</p> <p>Evidências de identidade de turma (temas, valores, projetos representados)</p> <p>Nº de situações de degradação/danos nas salas (antes/depois)</p> <p>Resultados de inquéritos de satisfação</p>
Fatores críticos de sucesso	<p>Envolvimento ativo de discentes, garantindo participação real na conceção e dinamização dos espaços.</p> <p>Acompanhamento dos diretores de turma/docentes, orientando e valorizando o trabalho desenvolvido.</p> <p>Clareza de orientações e critérios (ex.: respeito, segurança, adequação dos conteúdos).</p> <p>Disponibilização de materiais e condições adequadas para a personalização das salas e do mural.</p> <p>Valorização e visibilidade das produções, reforçando o reconhecimento do trabalho dos discentes.</p> <p>Integração nas dinâmicas de turma (ex.: Cidadania, projetos, atividades curriculares).</p>



	Manutenção e atualização regular dos espaços, evitando degradação ou desmotivação. Monitorização e feedback contínuo, permitindo ajustar e melhorar a ação.			
Constrangimentos	Baixo envolvimento de alguns/algumas discentes, limitando a participação efetiva. Desigualdade na qualidade das intervenções entre turmas, por diferentes níveis de acompanhamento. Limitações de materiais ou recursos, condicionando a criatividade e execução. Danos, desgaste ou vandalização dos espaços, exigindo manutenção frequente. Dificuldade em manter atualizações regulares, levando à perda de dinamismo. Falta de articulação entre docentes/diretores de turma, comprometendo a coerência da ação. Restrições físicas das salas (espaço, paredes disponíveis, normas de segurança).			
Recursos	<u>Recursos humanos:</u> Direção Diretores de turma (dinamização e acompanhamento) Docentes (apoio nas atividades e integração curricular) Discentes Assistentes operacionais <u>Recursos materiais:</u> Cartolinas, papéis, tintas, marcadores Materiais de afixação (cola, fita-cola, bostik, etc.) Impressões/fotografias Quadros de cortiça ou painéis expositivos Elementos decorativos (ex.: tecidos, reutilização de materiais) <u>Recursos tecnológicos:</u> Computadores/tablets para criação de conteúdos Impressora Software de edição (imagens, cartazes, apresentações) <u>Recursos organizacionais:</u> Espaços definidos (salas de aula e local para o mural) Tempo nas dinâmicas de turma Orientações/critério para a personalização e conteúdos Calendarização de atualizações (por semestre) Registos (fotográficos e de monitorização)			
Data de início	Setembro de 2026			
Data de conclusão	Maio de 2027			
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas	Questionários às /aos discentes, docentes e não docentes elaborado e aplicado pelo GiLab – Laboratório de Melhoria Escolar.			
Estado atual	Vermelho [Ação não implementada]	Amarelo [Ação por iniciar]	Laranja [Ação em desenvolvimento]	Verde [Ação concluída]
		X		



Ficha de ação de melhoria 5	
Pausa pedagógica “Mitos e Verdades”.	
Equipa operacional	Docentes de Cidadania e Desenvolvimento
Partes interessadas	Comunidade em geral
Descrição da ação de melhoria	Momento semanal de 10 minutos, no início da 1.ª aula de quarta-feira, em que os discentes apresentam uma informação ou notícia atual, promovendo a sua análise crítica em conjunto com o docente e a turma.
Objetivos da ação de melhoria	Estimular a análise crítica de notícias e informações em circulação. Promover a literacia mediática e digital. Desenvolver competências de argumentação e debate. Incentivar a pesquisa e validação de fontes. Fomentar a participação ativa dos discentes em contexto de sala de aula. Sensibilizar para os riscos da desinformação e das “fake news”. Reforçar competências de cidadania e pensamento autónomo.
Resultados a alcançar	Metas
	Implementar a pausa pedagógica em $\geq 90\%$ das turmas, de forma regular (semanal). Assegurar a realização de $\geq 80\%$ das sessões previstas ao longo do semestre. Garantir que $\geq 70\%$ dos discentes participam ativamente (apresentação ou debate). Atingir $\geq 80\%$ de satisfação dos discentes e docentes relativamente à iniciativa.
	Indicadores de medida
	% de turmas que implementam a pausa pedagógica % de sessões realizadas face às previstas (por semestre) Nº médio de sessões realizadas por turma % de discentes que participam (apresentação e/ou debate) Grau de qualidade da argumentação (com base em observação direta) Resultados de inquéritos a discentes e docentes
Fatores críticos de sucesso	Compromisso dos docentes, assegurando a implementação regular e consistente da atividade. Integração natural na rotina da aula, garantindo que os 10 minutos são efetivamente utilizados. Preparação prévia dos discentes, com orientação clara sobre seleção e validação de fontes. Clareza de critérios para análise de notícias (ex.: fiabilidade, fontes, evidências). Ambiente de respeito e abertura ao debate, promovendo participação segura e inclusiva. Rotatividade na participação dos discentes, garantindo equidade de envolvimento. Adequação dos temas à atualidade e interesses dos discentes, aumentando a motivação. Apoio com ferramentas simples de verificação de informação, facilitando o trabalho. Monitorização e feedback contínuo, permitindo melhorar a qualidade das sessões.
Constrangimentos	Descontinuidade na implementação por parte de algumas turmas/docentes.



	<p>Baixa preparação prévia dos discentes, comprometendo a qualidade das apresentações.</p> <p>Dificuldade na seleção de fontes fiáveis, podendo reforçar informação incorreta.</p> <p>Participação desigual, com alguns discentes menos envolvidos.</p> <p>Desinteresse ou baixa motivação em determinados contextos/turmas.</p> <p>Dificuldade em gerir o debate, podendo surgir conflitos ou dispersão.</p> <p>Temas sensíveis ou controversos, exigindo mediação cuidadosa.</p> <p>Falta de monitorização sistemática, dificultando a avaliação do impacto.</p>			
Recursos	<p><u>Recursos humanos:</u> Docentes (dinamização e moderação das sessões) Diretores de turma (acompanhamento e articulação) Discentes (preparação e apresentação dos temas)</p> <p><u>Recursos materiais:</u> Guiões simples de apoio à análise de notícias Grelhas de observação/avaliação Caderno ou suporte para registo das sessões</p> <p><u>Recursos tecnológicos:</u> Computador/tablet/smartphone (pesquisa e apresentação) Acesso à internet Projetor (quando necessário) Ferramentas digitais de verificação de informação</p> <p><u>Recursos organizacionais:</u> Tempo definido (10 minutos semanais) integrado no início da aula Calendarização/rotação dos discentes Orientações claras para seleção e análise de conteúdos Registos de monitorização (sumários, grelhas, feedback)</p>			
Data de início	Setembro de 2026			
Data de conclusão	Maio de 2027			
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas	<p>Questionários às /aos discentes e docentes elaborado e aplicado pelo GiLab – Laboratório de Melhoria Escolar.</p> <p>Balanço da atividade em sede de Departamento Curricular</p>			
Estado atual	Vermelho [Ação não implementada]	Amarelo [Ação por iniciar]	Laranja [Ação em desenvolvimento]	Verde [Ação concluída]
		X		



Ficha de ação de melhoria 6	
Workshops temáticos “Gil a Trabalhar”.	
Equipa operacional	Representantes de Enc. Ed. e Pessoal Não Docente
Partes interessadas	Comunidade escolar
Descrição da ação de melhoria	Iniciativa que promove a realização de workshops dinamizados por encarregados de educação/famílias e pessoal não docente, abertos à participação de discentes, docentes e restante comunidade educativa.
Objetivos da ação de melhoria	Valorizar os saberes e competências dos enc. ed./famílias e do pessoal não docente. Promover a participação ativa da comunidade educativa em contextos de aprendizagem. Reforçar a ligação escola–família–comunidade. Proporcionar experiências de aprendizagem diversificadas e práticas aos discentes. Fomentar a partilha intergeracional e intercultural. Incentivar o desenvolvimento de competências pessoais e sociais (ex.: comunicação, colaboração). Contribuir para a valorização da escola como espaço aberto e inclusivo.
Resultados a alcançar	Metas
	Realizar ≥ 4 workshops temáticos abertos à comunidade educativa (mínimo de 1 por escola do Agrupamento). Garantir diversidade de temáticas (ex.: profissional, cultural, artística, prática). Atingir $\geq 80\%$ de satisfação dos participantes (discentes, enc. ed./famílias, docentes).
	Indicadores de medida
	Nº de workshops realizados (por semestre) Nº de temáticas diferentes abordadas Nº de dinamizadores (enc. ed./famílias, pessoal não docente) Nº de participantes por workshop Grau de diversidade de áreas/temáticas abordadas Resultados de inquéritos de satisfação (discentes, enc. ed./famílias, docentes)
Fatores críticos de sucesso	Envolvimento ativo dos enc. ed./famílias e pessoal não docente como dinamizadores. Diversidade e relevância das temáticas, alinhadas com os interesses dos discentes. Planeamento e calendarização adequados, facilitando a participação. Divulgação clara e atempada junto de toda a comunidade educativa. Ambiente acolhedor e participativo, promovendo a partilha e o envolvimento. Valorização e reconhecimento dos dinamizadores, incentivando futuras participações. Articulação entre diferentes elementos da comunidade educativa. Monitorização e recolha de feedback, permitindo melhorar a qualidade dos workshops.
Constrangimentos	Baixa disponibilidade dos enc. ed./famílias e pessoal não docente para dinamizar workshops. Dificuldades de conciliação de horários, limitando a participação. Baixa adesão dos discentes ou da comunidade educativa.



	<p>Falta de experiência dos dinamizadores, podendo afetar a qualidade das sessões.</p> <p>Limitações logísticas (espaços, materiais, equipamentos).</p> <p>Dificuldade em garantir diversidade de temáticas.</p> <p>Descontinuidade da iniciativa por falta de continuidade na mobilização de dinamizadores.</p> <p>Comunicação insuficiente ou tardia, reduzindo o impacto da divulgação.</p> <p>Dependência de voluntariado, tornando a ação mais vulnerável.</p>			
Recursos	<p><u>Recursos humanos:</u></p> <p>Docentes (apoio à organização e acompanhamento)</p> <p>Enc. ed./famílias (dinamizadores dos workshops)</p> <p>Pessoal não docente (dinamizadores/apoio logístico)</p> <p>Discentes (participantes)</p> <p><u>Recursos materiais:</u></p> <p>Salas/espaços adequados às atividades</p> <p>Materiais específicos conforme o workshop (ex.: ferramentas, materiais artísticos, etc.)</p> <p>Materiais de apoio (apresentações, folhetos, guiões)</p> <p><u>Recursos tecnológicos:</u></p> <p>Computador e projetor</p> <p>Acesso à internet</p> <p>Equipamento audiovisual (quando necessário)</p> <p>Plataforma digital para divulgação (website, email, redes)</p> <p><u>Recursos organizacionais:</u></p> <p>Calendarização dos workshops (por semestre)</p> <p>Plano de divulgação</p> <p>Registos de inscrição/participação</p> <p>Inquéritos de avaliação/satisfação</p> <p>Articulação entre Direção e comunidade educativa</p>			
Data de início	Setembro de 2026			
Data de conclusão	Maio de 2027			
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas	Questionários às /aos participantes e dinamizadores elaborado e aplicado pelo GiLab – Laboratório de Melhoria Escolar.			
Estado atual	Vermelho [Ação não implementada]	Amarelo [Ação por iniciar]	Laranja [Ação em desenvolvimento]	Verde [Ação concluída]
		X		

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico em 15/04/2026

A Presidente do Conselho Pedagógico: